

APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RENDA FIXA

Contabilização

Sumário

- 1. Classificação Contábil
- 2. Contabilização da Aplicação
- 3. Apropriação do Rendimento Pelo Regime de Competência
- 4. Registro do Imposto de Renda Retido na Fonte e da CPMF Sobre o Rendimento de Aplicação
- 5. Exemplo

1. CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL

As empresas geralmente aplicam as suas folgas temporárias de caixa no mercado financeiro. O valor dessas aplicações classifica-se, no balanço:

1) no ativo circulante:

a) entre as disponibilidades, no caso de aplicações em modalidades resgatáveis a qualquer momento, sem vinculação a determinado prazo;

b) como investimentos temporários, se resgatáveis em prazo vencível até 360 (trezentos e sessenta) dias após a data de aplicação;

2) no realizável a longo prazo, no caso de aplicações financeiras resgatáveis em prazo vencível após 360 (trezentos e sessenta) dias da data de aplicação.

2. CONTABILIZAÇÃO DA APLICAÇÃO

Por ocasião da aplicação efetuamos o lançamento de transferência de numerário da conta banco, conta movimento ou caixa para a conta de aplicação correspondente ao tipo de aplicação efetuada.

3. APROPRIAÇÃO DO RENDIMENTO PELO REGIME DE COMPETÊNCIA

A apropriação do rendimento de aplicação financeira deve ser feita observando-se o regime de competência.

Assim, na data do balanço ou balancete, se existir saldo de aplicação financeira a ser resgatado nos períodos seguintes, o rendimento proporcional auferido até essa data deverá ser registrado em conta de resultado do período, em contrapartida à conta de aplicação.

4. REGISTRO DO IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE E DA CPMF SOBRE O RENDIMENTO DE APLICAÇÃO

O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos de aplicação financeira é compensável com o imposto devido pela empresa e deve ser registrado em conta do subgrupo de impostos a recuperar no ativo circulante.

No tocante à CPMF incidente na operação, esse valor será lançado como uma despesa financeira no resultado.

5. EXEMPLO

Considerando-se que determinada empresa, em 31.08, efetuou aplicação financeira no valor de R\$ 130.000,00, com taxa prefixada de 2% ao mês para ser resgatada em 30.10 (60 dias).

Neste caso, teremos os seguintes lançamentos:

I - registro da aplicação:

D - APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO
(Ativo Circulante).....R\$ 130.000,00
D - CPMF (Resultado).....R\$ 390,00
C - BANCO CONTA MOVIMENTO
(Ativo Circulante).....R\$ 130.390,00

II - registro do rendimento proporcional em 30.09 (R\$ 130.000,00 X 0,02 = R\$ 2.600,00):

D - APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO
(Ativo Circulante)
C - RENDIMENTO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS
(Resultado).....R\$ 2.600,00

III - registro do resgate da aplicação financeira em 30.10, com base nos seguintes valores hipotéticos:

- valor do resgate
R\$ 130.000,00 X [1 + (0,02 X 2)].....R\$ 135.200,00

- saldo da conta "Aplicações Financeiras de Curto Prazo".....R\$ 132.600,00

- rendimento a apropriar.....R\$ 2.600,00

- IRRF na data do resgate.....R\$ 780,00

- CPMF na operação.....R\$ 410,00

- Valor do resgate líquido
(R\$ 135.200,00 - R\$ 780,00 - R\$ 410,00)....R\$ 134.010,00

D - BANCO CONTA MOVIMENTO
(Ativo Circulante).....R\$ 134.010,00
D - IR A RECUPERAR
(Ativo Circulante).....R\$ 780,00
D - CPMF
(Resultado).....R\$ 410,00
C - APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO
(Ativo Circulante).....R\$ 132.600,00
C - RENDIMENTO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS
(Resultado).....R\$ 2.600,00